

ORGANIZAÇÃO

 EGEAC

METROPOLITANA

TURISMO DE PORTUGAL 



5
OUTUBRO

MÚSICA NAS PRAÇAS

CONCERTOS PROMENADE EM LISBOA

COMEMORAÇÃO DO DIA
MUNDIAL DA MÚSICA
2013

SÁBADO, 11H > 23H
ENTRADA LIVRE

**LARGO
DO CARMO**

**PRAÇA LUÍS
DE CAMOES**

**MIRADOURO
DE SANTA
CATARINA**

**MUSEU
DO CHIADO**

**RUÍNAS
DO CARMO**

**LARGO
DE SAO
CARLOS**

O Chiado ardia há 25 anos e em todos os Lisboaetas se fundava a convicção de um desastre irreparável. Mais do que a derrocada de alguns edifícios presentes no quotidiano de gerações, era uma certa ideia de cidade artística e cosmopolita que sucumbia. Quebrara-se em Lisboa um dos mais importantes símbolos dessa vontade indómita que, na altura, nos fascinava e movia para sermos, definitivamente, europeus.

Toda a enérgica reacção que rodeou o processo de reconstrução foi notável, desde logo pela escolha do arquitecto e pela determinação que, na cidade pacata, provou que o Chiado, mesmo fatalmente atingido, permaneceria. É fascinante esta dimensão que encontramos nas cidades, em certos recantos, feita de uma cumplicidade entre espaço e tempo; dir-se-ia que do jogo destas dimensões resulta uma energia que regenera sem cristalizar, porque se projecta muito para além da matéria, e se alimenta da quotidiana vivência desses locais no seu grau mais subjectivo e intangível.

Eis a razão que nos leva uma vez mais, em seis anos consecutivos, a eger o Chiado como cenário da *Música nas Praças*, celebrando o Dia Mundial da Música. Mais uma jornada de concertos em que um tempo particular (musical!) amplia, afectivamente, em nós uma singular experiência de espaço. Conselho de Administração da EGEAC



Evento marcante em cada ano, momento de aproximação do cidadão à cidade na semana em que se comemora o Dia Mundial da Música, o *Música nas Praças* em 2013 irá, uma vez mais, povoar com sons, no dia 5 de Outubro, alguns dos espaços urbanos mais emblemáticos de Lisboa.

Ao fim da manhã, na zona da Bica, os músicos do Brass Ensemble da Metropolitana farão ecoar fanfarras barrocas, de Händel e Gabrieli, percorrendo sucessivamente o Largo do Carmo, a Praça Luís de Camões e o Miradouro de Santa Catarina. Desde o início da tarde, o Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado será palco de quatro ateliers, onde o visitante terá oportunidade de contactar com os instrumentos musicais e respectivos intérpretes. Especialmente dirigidos às famílias, estes ateliers põem em foco os três grandes grupos que compõem a orquestra – os sopros, as percussões e as cordas –, abrindo ainda espaço ao combo, como formação de jazz. As ruínas do improvável Convento do Carmo darão voz a três formações corais que se têm destacado na vida musical de Lisboa: o Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa, o Coro Juvenil de Lisboa e o Coro do Tejo, que nos farão descobrir um repertório particularmente adaptado àquele espaço único, culminando, já ao serão, com as magníficas *Liebeslieder Waltzes, op. 52*, de Brahms. Um pouco mais abaixo, no Largo de São Carlos, veremos actuar quatro formações que abrem ao público um leque diverso de géneros e estilos musicais: o brilhantismo espectacular da percussão, com as Percussões da Metropolitana, a grande tradição russa de Mussorgsky e Shostakovich, com a Orquestra de Sopros da Metropolitana, a liberdade inquebrantável do jazz com o Septeto do Hot Clube de Portugal. O dia termina com o imperdível concerto sinfónico da Orquestra Metropolitana de Lisboa, com obras de Stravinsky e Paul Hindemith. Pedro Amaral *Director artístico da AMEC-Metropolitana*

11H15 LARGO DO CARMO

12H PRAÇA LUÍS DE CAMÕES

12H45 MIRADOURO DE SANTA CATARINA

BRASS ENSEMBLE DA METROPOLITANA

Reinaldo Guerreiro *direção musical*

Os instrumentos de metal, pelas suas características sonoras, foram escolhidos ao longo da história da música para dar corpo a obras de tom marcadamente festivo ou intensamente solene, sublinhando momentos especiais da vida cultural e pública, muitas vezes em apresentações ao ar livre. O Brass Ensemble da Metropolitana surgiu para explorar este inesgotável universo sonoro, fazendo neste dia um pequeno périplo por três dos mais concorridos espaços da cidade de Lisboa.

PROGRAMA

Giovanni Gabrieli
Sonata Pian' e Forte - Sacrae Symphoniae
Georg Friedrich Händel
Música para os Reais Fogos de Artificio

16H LARGO DE SÃO CARLOS

PERCUSSÕES DA METROPOLITANA

Marco Fernandes *direção musical*

O apelo das percussões é óbvio junto de todos os públicos, especialmente dos mais jovens. Mas, por trás das exibições de maestria e dos efeitos gestuais, há um estudo e uma prática que não podem ser descurados e marcam a diferença. As Percussões da Metropolitana são a prova disso mesmo. Juntando alunos da Escola Profissional da Metropolitana e do Conservatório de Música da Metropolitana, este grupo evidencia todo o poder encantatório de uma panóplia de instrumentos que são uma verdadeira linguagem universal. Descoberta constante dos sons e dos ritmos, dirigida pelo professor Marco Fernandes.

PROGRAMA

Jacob Remington
Prelude to Paradise
Kevin Erickson
At the Dawn of War
Rüdiger Pawassar
Sculpture in Wood
Andrew Stout
The Lost
Bill Whelan
Riverdance (arr. de Lino Guerreiro)

17H15 RUÍNAS DO CARMO

CORO INFANTO-JUVENIL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Erica Mandillo *direção musical*

O Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa é constituído por cerca de 40 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, tendo associadas oficinas de Canto e Expressão Corporal. Desde a primeira apresentação pública, em 2005, realizou uma centena de concertos no país e no estrangeiro. Em Maio de 2012 tornou-se o primeiro representante português a ser selecionado para participar no Festival Europeu de Coros Juvenis, tendo actuado em diversas igrejas e salas de concerto de Basileia, na Suíça.

PROGRAMA

Tradicional do Panamá (arr. de Jorge Ledezm)
Angue
Fernando Lopes-Graça
Agora Baixou o Sol
Eurico Carrapatoso
Ave Maria
Maurice Ohana
Neige sur les Orangers
Maurice Ohana
Mayombe
Ernst Toch
Fuga Geográfica
Jukka Linkola
The Joiku
Tradicional Cigana da Sérvia
Niska Banja
Charles Collins
Tutti Tutti Tummaistani
Naohimo Terashina
Akai Hana
Gabriel Fauré
Toujours
Andrea Vitello
En Aller Chercher du Pain
George Gershwin
Clap Your Hands
Eurico Carrapatoso
O Gato das Botas e o Marquês de Carabás
(Chiaroscuro / 1.ª parte)
Tradicional do Brasil
Samba Lélé
Veljo Tormis
Ringmängulaul

17H30

LARGO DE SÃO CARLOS

ORQUESTRA DE SOPROS DA METROPOLITANA

Reinaldo Guerreiro *direcção musical*

A Orquestra de Sopros da Metropolitana, dirigida pelo maestro Reinaldo Guerreiro, desafia-se em cada temporada com novos programas que permitem mostrar a qualidade dos seus jovens intérpretes, fazendo dos concertos uma verdadeira celebração da música. Incluindo alguns alunos mais avançados do Conservatório da Metropolitana, esta formação tem base na Escola Profissional Metropolitana, cuja criação veio ultrapassar uma necessidade há muito sentida nesta área artística. A formação tem tocado em alguns dos mais importantes palcos nacionais, merecendo tanto o elogio da crítica como do público.

PROGRAMA

Dmitri Chostakovich

Abertura Festiva

Modest Mussorgsky (arr. de José Schyns)

Quadros de uma Exposição

18H30

RUÍNAS DO CARMO

CORO JUVENIL DE LISBOA

Nuno Margarido Lopes *direcção musical*

O Coro Juvenil de Lisboa foi criado pelo maestro Nuno Margarido Lopes para oferecer formação técnica a jovens coralistas, dando-lhes oportunidade de colaborar com orquestras, maestros e solistas nacionais. É também coordenado pela professora Maria Luísa Carles, nas áreas de postura, movimento e coreografia. Estreou-se a 14 de Maio de 2011, no Museu da Música e no Palácio Nacional da Ajuda. Em 2012, apresentou-se com o maestro João Paulo Santos e a Orquestra Metropolitana de Lisboa, ficando o corrente ano marcado por concertos com o cantor Don Paterson, na Culturgest, e com a soprano Elisabete Matos, no Teatro de São Carlos.

PROGRAMA

Homenagem a Verdi - 200 Anos

Giuseppe Verdi

Giovanna d'Arco

Tu sei bella (Coro de Demónios e Anjos)

I Lombardi alla Prima Crociata

O Signore dal tetto natio

Macbeth

Che faceste? Dite su! (Coro das Bruxas)

Patria oppress (Coro dos Escoceses Refugiados)

Luisa Miller

Ti desta, Luisa (Coro de introdução)

Nabucco

Sperate, o figli! (Cavatina de Zaccaria)

baixo: André Henriques

È l'Assiria una regina

La Traviata

Coro di Zingarelle

soprano: Cristina Navarro / barítono: Yoann

Auboyneau

Coro di Matadori

Zarzuela

Tomás Bretón

La verbena de la Paloma (Seguidillas)

Por ser la virgen de la Paloma

Federico Moreno Torroba

Luisa Fernanda (Mazurca de las Sombrillas)

Chabuca Granda

La Flor de la Canela (Valsa Peruana)

19H

LARGO DE SÃO CARLOS

SEPTETO DO HOT CLUBE DE PORTUGAL

Gonçalo Marques *direcção musical*

O Septeto do Hot Clube de Portugal foi criado em 2001 e é composto por músicos firmados no panorama do jazz português, com actuações no AngraJazz, Fozjazz, Hot Clube, Teatro Municipal da Madeira, Luanda, Festival Jazz Valado, Festival Jazz Lagos, entre muitas outras. Entre 2008 e 2012, apresentou repertório original de Bruno Santos, editado em Outubro de 2009. A partir de 2013, o septeto terá como director musical o trompetista Gonçalo Marques. Para esta nova fase da formação, o músico adaptou alguns dos seus temas mais recentes e material já editado noutra formato. Os intérpretes do septeto estão ligados ao HCP como docentes, elementos da orquestra e de outras formações do Clube.

Gonçalo Marques *trompete*

César Cardoso e Jorge Reis *saxofones*

Paulo Santo *vibrafone*

André Fernandes *guitarra*

Nelson Cascais *contrabaixo*

Pedro Felgar *bateria*

20H15 RUÍNAS DO CARMO

CORO DO TEJO

Clara Alcobia Coelho *direção musical*

O Coro do Tejo é constituído por uma estrutura estável de músicos vocacionada para a experimentação e interpretação de obras corais, sob a direcção artística de diferentes maestros. Integra membros e antigos membros de coros profissionais e amadores, bem como alunos e antigos alunos da Escola de Música do Conservatório Nacional, da Escola Superior de Música e do Instituto Gregoriano de Lisboa. Esta formação, nascida em Janeiro de 2009, tem tido uma postura inovadora, permitida pelo constante desejo de proporcionar uma experiência artística e técnica sempre crescente na abordagem dos repertórios por este conjunto vocal.

Luíza da Gama Santos e Ilda Ortin *piano*

PROGRAMA

Johannes Brahms

Valsas Liebeslieder (Canções de Amor), Op. 52

21H30 LARGO DE SÃO CARLOS

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Pedro Amaral *direção musical*

A Orquestra Metropolitana de Lisboa aborda, neste programa dirigido pelo maestro Pedro Amaral, duas obras de autores que foram fundamentais para a música do século XX. Criada em Junho de 1992, esta formação tem desde então assegurado uma intensa actividade em áreas musicais diversas, proporcionando a criação de novos públicos e a afirmação do carácter inovador do projecto AMEC – Metropolitana, de que a orquestra é a face mais visível. A interligação que faz entre a prática e o ensino da música é um exemplo singular no panorama musical internacional.

PROGRAMA

Igor Stravinsky

Pulcinella (Suite do Bailado)

Paul Hindemith

Sinfonia Mathis der Maler

15H, 16H, 17H, 18H MUSEU DO CHIADO

ATELIERS INSTRUMENTAIS

A experimentação dos mais diversos instrumentos, tanto por crianças como por adultos, é sempre algo revelador e que muitas vezes permite a concretização de um desejo ou a descoberta, quem sabe, de um talento. Quatro ateliers abertos ao público permitem, nesta celebração da música, contactar com diversas famílias instrumentais, abordando até a específica do jazz, sempre com a orientação e comentários da professora Susana Henriques, directora do Conservatório de Música da Metropolitana.

PROGRAMA

15h **Ateliers de Cordas**

16h **Ateliers de Jazz**

17h **Ateliers de Sopros**

18h **Ateliers de Percussões**

5
OUTUBRO

MÚSICA NAS PRAÇAS

CELEBRAÇÃO
DO DIA MUNDIAL
DA MÚSICA
2013



PATROCINADOR PRINCIPAL



PATROCINADOR



PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Museu Nacional de Arte Contemporânea
Museu do Chiado



CARRO OFICIAL



MEDIA PARTNERS



Diário de Notícias



APOIO

